

II MOSTRA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO DA UEMS



CURSO DE PORTUGUÊS E O ACOLHIMENTO DE MIGRANTES INTERNACIONAIS NA UEMS

Unidade Universitária/Curso: Turismo, U. U. Campo Grande

Área temática: Educação.

SILVA, João Fábio Sanches¹ (joaofabio@uems.br); MAGALHÃES, Vanessa Maciel Franco² (vanessa@uems.br); PRADO, Thaissa Moreira³ (thaissa.prado@uems.br); ACOSTA, Maria das Dores Dias⁴ (maria.acosta@uems.br); FERREIRA, Marluce Martins⁵ (malumartins1020@gmail.com);

¹ – Servidor Docente da UEMS, coordenador do programa UEMS ACOLHE;

² – Servidora Técnico-administrativa da UEMS;

³ – Professora cedida (SED/MS);

⁴ – Professora cedida (SED/MS);

⁵ – Assistente Administrativo de Apoio Educacional – SEMED/Dourados/MS;

INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, por meio do Setor de Acolhimento a Refugiados, Migrantes e Apátridas, atua no apoio ao desenvolvimento de ações de extensão que possibilitem a inserção linguística, cultural e social a esta comunidade no estado de Mato Grosso do Sul. Sendo assim, destacamos o Programa UEMS ACOLHE por ser o pioneiro no desenvolvimento dessas ações a nível estadual. Este programa iniciou suas atividades em 2017, com o oferecimento de cursos de extensão gratuitos de português como língua de acolhimento para a referida comunidade. A partir das ações do UEMS ACOLHE, o Setor apoiou e acompanhou o oferecimento do curso de extensão “Português para Migrantes Internacionais: Módulo Acolhimento”, que visa promover o aprendizado de repertório gramatical e de língua e cultura, de forma rápida e efetiva, desenvolvendo, assim, os elementos mais urgentes para a inserção linguística e laboral do refugiado e do migrante em situação de vulnerabilidade social.

OBJETIVOS

O objetivo geral do curso é ensinar a língua portuguesa na sua vertente formal e informal, por meio de aulas comunicativas com material didático elaborado, especificamente, para esse contexto. Como objetivos específicos, o curso propõe: preparar os grupos participantes para o exercício do trabalho formal; ensinar aspectos culturais do Brasil; praticar o português falado e escrito; promover o desenvolvimento de conhecimento, por meio de palestras e atividades, acerca dos temas: legislação trabalhista, práticas sociais brasileiras cotidianas entre outras temáticas; compartilhar experiências de vida e cultura, promovendo a valorização das diferenças e o reconhecimento das semelhanças entre os indivíduos e culturas; realizar seminários e oficinas de atividades comunicativas e de dinâmicas pedagógicas e, estabelecer vínculos entre os participantes do curso e a comunidade universitária.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no curso envolve aulas comunicativas com proposições de atividades de compreensão e produção oral e escrita, contemplando diversos gêneros textuais. Ainda, durante o curso, acontecem as Oficinas de Acolhimento, que são encontros de orientação,

II MOSTRA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO DA UEMS



formação e realização de serviços voltados aos migrantes, partindo sempre das necessidades mais urgentes do público migrante internacional. No quesito da realização dessas oficinas, as vagas são abertas também ao público em geral, de forma que possam ser beneficiadas outras pessoas, além dos alunos do curso. No que tange à avaliação, o curso possui avaliações processuais formais, ao longo das suas 10 semanas de realização, mais dois encontros de oficinas de acolhimento. Os temas das aulas são compostos por assuntos como: Apresentação Pessoal; Trabalho; Saúde; Profissões; Vida Cotidiana; Diversidade Cultural Brasileira; Entrevista, Emitir Opinião; Leitura de Instruções em Geral, Avisos e Mensagens Digitais.

RESULTADOS

Em suma, no ano de 2023, o Programa UEMS Acolhe obteve 589 migrantes internacionais inscritos. As atividades foram desenvolvidas nas cidades de Campo Grande, Dourados, Nova Andradina, Cassilândia e Puerto Quijaro/Bolívia, estando distribuídos em 10 polos, 24 turmas, e mais de 160 colaboradores voluntários envolvidos. As ações desenvolvidas neste curso foram situadas nas interfaces interculturais que preveem o deslocamento do aprendiz, do professor e da sociedade que acolhe como procedimento fundamental de integração. Como resultado, o curso de extensão contribuiu para o entendimento das experiências de aprendizagem e de uso de uma nova língua-cultura pelos aprendizes, proporcionando o entendimento dessas como fluidas e multidimensionais, em especial quando os aprendizes se posicionam e são posicionados de diferentes modos em relações transnacionais. Esses sujeitos trouxeram ao campo da discussão diferentes formas de capital cultural, junto a uma variedade de investimentos complexos para a sala de aula e para suas novas comunidades de prática. Desta forma, as ações de ensino de Português como Língua de Acolhimento neste curso foram fundamentais para o entendimento do papel dos professores de línguas, que são desafiados a criarem condições mais igualitárias em suas aulas, nas quais os aprendizes de uma nova língua, por vezes, desamparados e vulneráveis, pudessem investir integralmente em sua própria aprendizagem. Esse é um dos resultados da extensão, que pode ser levado até a graduação, por meio da inserção de professores e acadêmicos envolvidos no projeto. O público-alvo do curso foi direcionado aos migrantes internacionais moradores em MS e, de forma surpreendente, ultrapassou as barreiras geográficas, e chegou ao país vizinho, Bolívia, no atendimento de quase 30 professores da rede de ensino da cidade de Puerto Quijaro. Todos esses alunos, buscaram no curso de português a possibilidade de aprender e/ou praticar a língua portuguesa, ou ainda aprimorar seus conhecimentos no idioma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste contexto, enfatizamos que o acesso à Língua Portuguesa não garante por si só o pleno exercício da cidadania, mas, se enseja como uma etapa simbólica, estratégica e decisiva para a inserção do público-alvo do curso no estado de Mato Grosso do Sul e agora, a nível internacional. Essas são apenas as ações desenvolvidas no ano de 2023, no eixo linguístico do programa UEMS ACOLHE. Outras ações, tanto no eixo Humanitário quanto Educaional, também podem ser observadas em outras divulgações do programa. Cada vez mais o UEMS ACOLHE se fortalece e mostra sua robustez, por meio da ampliação do número de pessoas beneficiadas, de colaboradores voluntários envolvidos e nos números e parceiros envolvidos, por meio da destinação de espaços físicos para servir de polos de atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: acolhimento linguístico, migrantes, língua portuguesa.



REFERÊNCIAS

ACNUR. **Relatório de Tendências Globais do ACNUR**. Brasília, DF: ACNUR, 2019. Disponível em: http://www.acnur.org/portugues/2018/06/19/mais-de-68-milhoes-de-pessoasdeslocadas-em-2017-e-essencial-um-novo-acordo-global-sobrefugiados/#_ga=2.174030629.709432021.1535315347-2098782148.1524424016. Acesso em: 20 jun. 2019

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. Ensino de português língua estrangeira/EPLÉ a emergência de uma especialidade no Brasil. *In*: LOBO, T.; CARNEIRO, Z.; SOLEDADE, J.; ALMEIDA, A.; RIBEIRO, S. (org.). **Rosae: linguística histórica, história das línguas e outras histórias**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 723-728.

AMADO, R. de S. O ensino de português como língua de acolhimento para refugiados. **Revista da Sociedade Internacional Português Língua Estrangeira**, [s. l.], v. 4, n. 2, 2013.

ANÇÃ, M. H. Entre língua de acolhimento e língua de afastamento. *In*: ENDIPE, 13., 2006, Recife. **Painéis [...]**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2006. Disponível em: endipe.pro.br/antiores/13/painéis/paineis_autor/T2660-1.doc. Acesso em: 13 jul. 2017.

BARBOSA, L. M. de A.; SÃO BERNARDO, M. A. The role of language in social integration of refugees. *In*: GOROVITZ, S.; MOZZILLO, I. (org.). **Language contact: mobility, borders and urbanization**. Cambridge Scholars Publishing, [s. l.], v. 1, p. 107-118, 2015.

BARBOSA, L. M. de A.; SÃO BERNARDO, M. A. Português para refugiados: especificidades para acolhimento e inserção. *In*: Simões, D. M. P.; Figueiredo, F. J. Q. (org.). **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. 1. ed. Campinas, SP: Pontes, 2014. p. 269-278.

BRASIL. **Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017**. Institui a Lei de Imigração. Brasília, DF: Casa Civil, 2017a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113445.htm. Acesso em: 26 maio 2019.

BRASIL. **Decreto nº 9.199, de 20 de novembro de 2017**. Regulamenta a Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017, que institui a Lei de Migração. Brasília, DF: Casa Civil, 2017b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Decreto/D9199.htm. Acesso em: 26 maio 2019.

COSTA, L. R. **Os Direitos Humanos na política migratória brasileira**. Campo Grande: Life, 2020.

COSTA, R. R.; AMARAL, A. P. M.; COSTA, L. R. *et al.* **Missão, Carisma Scalabriniano e Pastoral dos Migrantes no Mato Grosso do Sul**. Campo Grande: Life, 2020.

GROSSO, M. J. Língua de acolhimento, língua de integração. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 9, n. 2, 2010, p. 61-77.

INSTITUTO MIGRAÇÕES E DIREITOS HUMANOS. **Migração e refúgio: ação em rede e práticas acolhedoras no Brasil**. 2. ed. Brasília, DF: FICAS; HDMI, 2020.

INSTITUTO MIGRAÇÕES E DIREITOS HUMANOS. **Refúgio, migrações e cidadania**. 2. ed. Brasília, DF: FICAS; HDMI, 2020. (Caderno de Debate, 15).

MAGALHÃES, Vanessa Maciel Franco. **UEMS e a migração internacional: uma história de acolhimento que transforma vidas**. *In* UEMS 30 anos: histórias e memórias de uma universidade inclusiva e de qualidade socialmente referenciada: volume I / organizadoras

II MOSTRA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO DA UEMS



Celi Corrêa Neres ...[et al]. – Dourados, MS: Editora UEMS, 2023. 475 p. Disponível em: <https://livros.uems.br/index.php/Editora/catalog/view/68/45/353>

OLIVEIRA, A. Processamento da informação num contexto migratório e de integração. *In*: GROSSO, M. J. (dir.). **Educação em português e migrações**. Lisboa: Lidel, 2010. Disponível em: <http://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/539>. Acesso em: 21 ago. 2020.

ZOTTOS, A. R. L. C; MAGALHÃES, V. M. F.; SILVA, J. F. S. Português como língua de acolhimento e inserção social: relatos de experiência no Programa UEMS ACOLHE. *In*: SOUZA, F. B.; ALMEIDA, L. P. (org.). **Expressões acadêmicas e diálogos sobre migração, refúgio e políticas sociais**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. v. 2. p. 115-136.